



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

AS RELAÇÕES ENTRE LEITURA, ESCRITA E LETRAMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Autor(es): HAAS, Fabiane Andréia, ROSA, Cristina Maria

Apresentador: Fabiane Andréia Haas

Orientador: Cristina Maria Rosa

Revisor 1: Gilsenira de Alcino Rangel

Revisor 2: Carla Gonçalves Rodrigues de Mesquita

Instituição: Faculdade de Educação - UFPeL

Resumo:

As práticas de leitura e de escrita são uma exigência cada vez mais presente em nossa sociedade e já não basta apenas saber ler e escrever, é necessário investir em usos qualificados desses conhecimentos. Sendo assim, a pesquisa tem como proposição central investigar se e como estudantes de Pedagogia apropriam-se da leitura (MARTINS, 2000) e da escrita (CAGLIARI, 2003) como objetos conceituais primordiais à profissão docente. Parte-se da hipótese de que o curso de Pedagogia oferece elementos para que os estudantes analisem suas concepções iniciais acerca dos conceitos de leitura e escrita e reconheçam a cultura escrita como objeto conceitual preponderante na formação docente. A pesquisa tem como população informante cinquenta e sete estudantes de origens étnicas, idades e experiências escolares plurais, que ingressaram no Curso de Pedagogia no primeiro semestre de 2006. Inserida no campo da análise qualitativa (LÜDKE E ANDRÉ, 1986) a escolha metodológica alia informações disponibilizadas pelos dados quantitativos aos resultados qualitativos. Como procedimentos, coletas escritas individuais semestrais e entrevistas com sujeitos que se destacam por apresentar conceitos muito diversos entre uma coleta e outra ou por mantê-los ao longo da investigação. A categorização dos dados consiste em agrupar respostas por proximidade conceitual em percentuais de incidência. De caráter longitudinal, a pesquisa pretende acompanhar os quatro anos e meio de estudo do grupo e terá como parâmetro os conceitos informados na primeira coleta.. Como é uma pesquisa conceitual restrita a um grupo, poderá ou não ter comparação com outros informantes. Os resultados iniciais indicaram que para o grupo, ler é sinônimo de decifrar (6,83%), adquirir conhecimento (54,63%) e atribuir sentido (38,52%) ao lido. Quanto à escrita, é conceituada como codificação (7,49%), expressão/comunicação (68,53%) e autoria/autonomia (19,98%). Os resultados coletados posteriormente indicam modificações tanto nas concepções quanto na quantidade de menções aos referidos inicialmente.